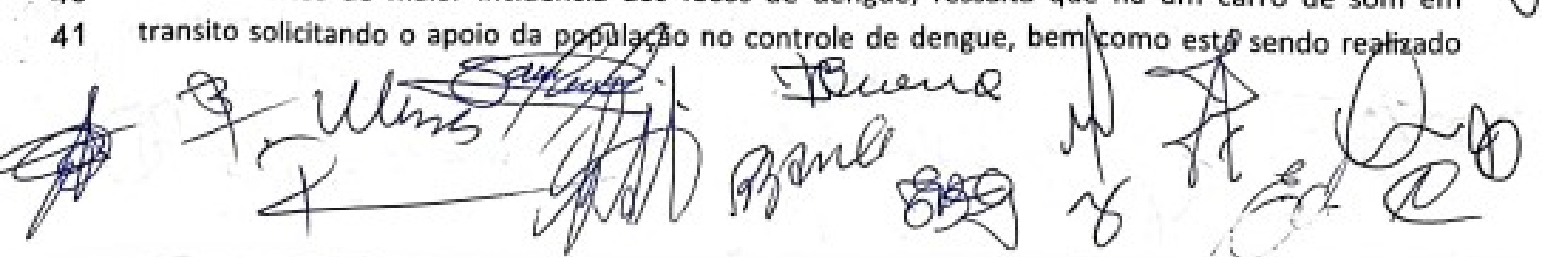


1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO**
2 **PRETO, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE JANEIRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO.** Ao vigésimo
3 oitavo dia de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas, na sede do Conselho Municipal de
4 Saúde, conforme convocação, sob coordenação do Presidente deste Conselho, Antonio Fernando de
5 Araujo, e na presença da Equipe Técnica assinada ao final desta Ata, mediante convocação de todos
6 os Conselheiros Municipais para deliberar sobre matérias específicas, relevantes, urgentes e pré-
7 determinadas, sem a possibilidade de inclusão de matéria ou pauta não antes prevista, nos termos
8 do artigo 10, § 1º do Regimento Interno deste Conselho, deu-se início à Reunião Extraordinária, com
9 os conselheiros titulares e suplentes presentes, com gravação em vídeo que faz parte integrante
10 desta Ata, e com a seguinte pauta: **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA: APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DA**
11 **MUDANÇA DA DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 2025 PARA O DIA 4 DE**
12 **FEVEREIRO DE 2025.** Assunto: O presidente Antonio Fernando de Araujo dá início à reunião e
13 introduz que será apreciada a mudança da data da reunião ordinária, previamente agendada para o
14 dia 11 de fevereiro de 2025, a ser alterada para o dia 4 de fevereiro de 2025. Salienta que está
15 relacionado às mudanças de início de gestão, explica que tradicionalmente ocorrem às segundas
16 terça-feira do mês. Danilo questiona se será excepcionalmente no mês de fevereiro, o que é
17 confirmado pelo Dr. Fernando; João relata que se sente prejudicado em razão do pedido de
18 alteração, sendo relatado por Dr. Fernando que será decidido pelos presentes na mesa; Dr. Fernando
19 ressalta ainda que não haverá prejuízo para quem não compareça na reunião ordinária seguinte;
20 Colocado em votação, sendo o total quinze votos favoráveis e quatro votos contrários a alteração
21 para o dia 4 de fevereiro de 2025 é aprovado por unanimidade. **SEGUNDO PONTO DE PAUTA:**
22 **DISCUSSÃO SOBRE A SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E ASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO**
23 **RIO PRETO.** Assunto: Dr. Fernando explica que colocou em pauta para gerar uma discussão sobre o
24 momento atual do município com relação à dengue no município, passa a palavra para Camila, em
25 substituição à Andreia, que apresenta o boletim epidemiológico, apresenta que no ano de 2024
26 foram 55 mil casos identificados e vinte e um óbitos, no ano de 2025 até o momento são onze mil
27 casos; 21% dos óbitos foram na faixa etária dos 59 anos, apresenta o diagrama de controle de
28 notificações e ressalta que pela série histórica no município estamos vivendo um momento
29 desconhecido pela quantidade de casos; no presente mês de janeiro fora 36 mil atendimentos nas
30 unidades de saúde, apresenta as ações aos sábados, com a campanha "Rio Preto sem dengue: a luta
31 é de todos", tendo sido visitados 11571 imóveis e 6 mil imóveis trabalhados; ressalta que a
32 programação do mês de fevereiro já está definida e explica que aos sábados há uma participação de
33 cerca de 70 agentes de saúde; apresenta também sobre o mutirão todos contra a dengue, no qual
34 459 caminhões inservíveis foram recolhidos; relata sobre a parceria entre a prefeitura e o poder
35 judiciário, para trabalho nas vias públicas envolvendo detentos do município; entre 3/1 a 25/1 firmam
36 8328 imóveis nebulizados, ação que ocorre de segunda a sábado, das 7h às 13h e neste mesmo
37 período 60 imóveis especiais também receberam borrifação residual intradomiciliar; explica como é o
38 trabalho da borrifação e cita a nebulização veicular em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde,
39 a qual foi organizada em três ciclos; explica que a técnica é aplicada de maneira ordenada, baseado
40 nos territórios de maior incidência dos focos de dengue; ressalta que há um carro de som em
41 trânsito solicitando o apoio da população no controle de dengue, bem como está sendo realizado



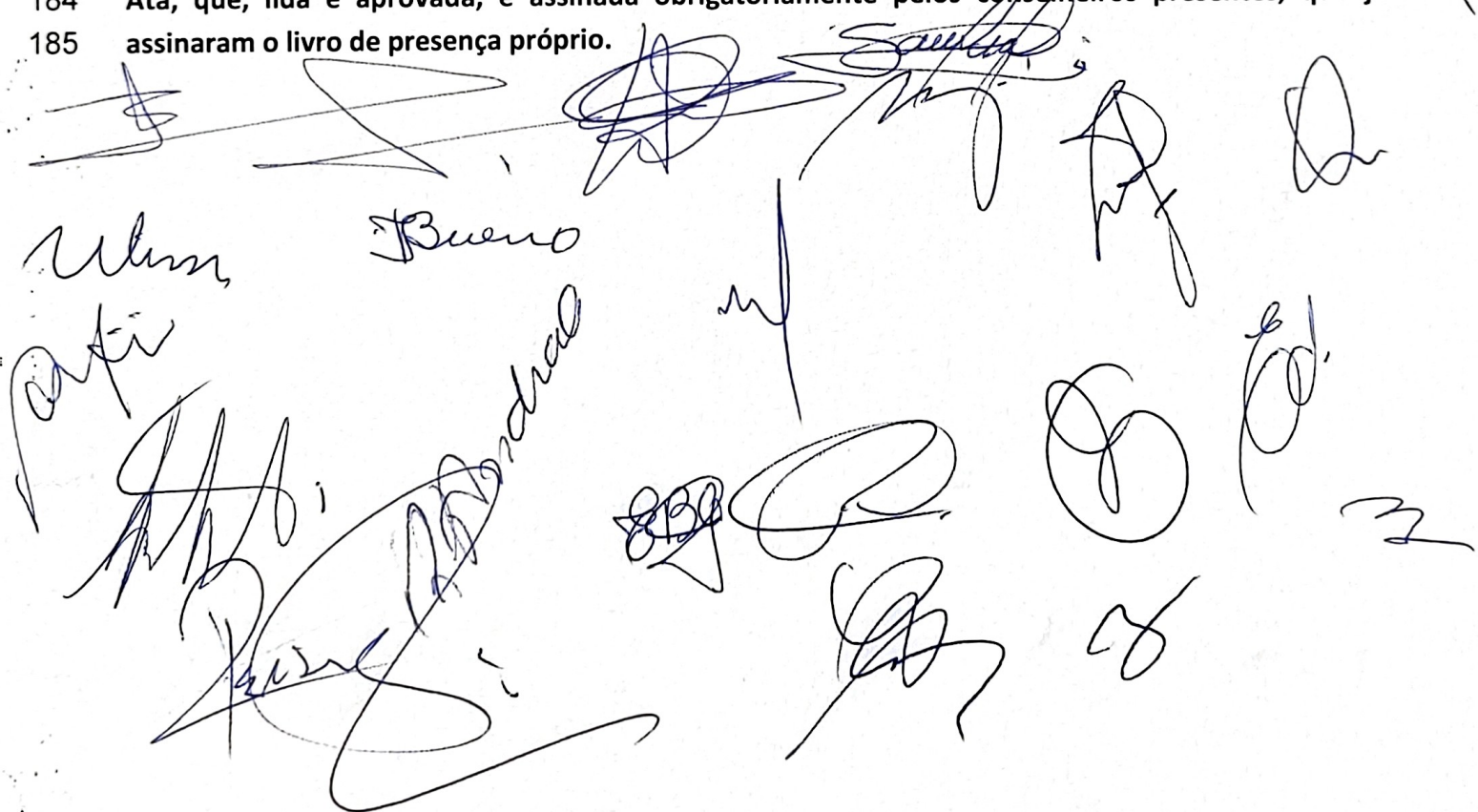
42 palestras em canteiros de obras, especialmente nas regiões do Estoril e São Francisco; explica que
43 foram mais de 280 participantes nas capacitações de profissionais de saúde; apresenta que foram
44 contratados 19 médicos pela parceria com a Funfarme bem como a parceria com a Faceres; explica
45 sobre a ampliação dos horários das unidades de saúde e contratações da Telemedicina; cita que a
46 SMS recebeu 7 mil doses de vacina contra a dengue e relata que foram 3280 pessoas faltosas da
47 segunda dose da vacina da dengue; apresenta que haverá duas novas estratégias de combate à
48 dengue, sendo a primeira um tipo de armadilha para os mosquitos da dengue, e a segunda é uma
49 maneira de contaminar os mosquitos com bactéria wolbachia, ressaltando que essa bactéria já existe
50 no ambiente natural; apresenta as ações em andamento, com a aquisição de repelentes;
51 Questionada por Ulisses, Camila explica que a técnica não mata a larva, mas impede que ela se
52 evolua para mosquito; Eder questiona quantos servidores foram contaminados e se há prioridade de
53 vacinação para os servidores, sendo respondido por Camila que a vacinação é para pessoas de dez a
54 quatorze anos, o que não abrangeria os agentes de saúde; Reginalda relata as estratégias do início do
55 ano, e que atualmente estão tendo muitos problemas com caixas d'água contaminadas, bem como
56 calhas, infiltrações, questionando se há possibilidade ser feito fiscalização por drone, o qual
57 responde Camila que para não é possível realizar por drone tendo em vista que é necessário
58 autorização da ANAC e que o custo para realizar o trabalho é muito alto, ressaltando que seguem à
59 risca as técnicas do ministério; Dr. Rodrigo cita que já havia o conhecimento que em 2025 teríamos a
60 maior epidemia de dengue jamais vista, questionando porque em novembro ou dezembro não foi
61 pensado sobre se precaver com relação à atual situação, relatando que eventualmente mais visitas
62 domiciliares poderiam ajudar na situação, questionando também com relação ao fechamento da
63 Teleupa, o quanto foi investido na Telemedicina e melhora do atendimento, do qual Camila responde
64 que cabe à Vigilância Ambiental as capacitações e planejamentos para o atual momento, que já
65 estava sendo planejado do ano passado, ressaltando que cabe também à população o auxílio no
66 combate, ressaltando que as ações de combate já estavam sendo discutidas e colocadas em prática,
67 ressaltando que o plano de contingência foi apresentado em novembro; Dr. Rodrigo diz que não
68 deveria ser um plano de contingência, mas sim de prevenção; Camila ressalta que os agentes podem
69 dar 100% de empenho, mas que depende da colaboração da população, citando casos em que o
70 municípe solicita vistoria nas residências vizinhas, e o foco está na própria residência de quem
71 solicitou; Reginalda cita que os agentes realizaram muitas vistorias, orientações e limpeza; Paula
72 Sodré fala sobre a Telemedicina, citando que houve valorização do serviço, tendo sido contratados
73 mais cinco médicos e cinco administrativos, citando que está localizado no Hospital Dia e que como
74 está o atendimento ao paciente, no qual ele aguarda em ligação, ao invés de a ligação ser desligada;
75 Dr. Rodrigo questiona a plataforma utilizada para vídeo chamada no Telemedicina, na qual Paula
76 responde que por enquanto está sendo utilizado o "Zoom", apenas aos detentos do presídio, porém
77 acredita que em breve estará disponível para todos os usuários; Paula relata ainda que são cerca de
78 700 a 800 atendimentos por dia, incluindo dúvidas que podem ser respondidos pelo responsável da
79 triagem, ressaltando que a reestruturação está em andamento; Paula cita que o pós atendimento à
80 dengue ocorre preferencialmente pela Telemedicina, bem como ocorrem orientações aos usuários
81 sobre a unidade com menor fila de atendimento naquele momento; Paula relata que na
82 Telemedicina o atendimento inicial já ocorre com todas as orientações ao paciente; Paula relata que

83 na Telemedicina possui especialistas como psicólogos, psiquiatras, e outras especialidades; Dr.
84 Rodrigo pergunta se os casos de dengue estão diminuindo, na qual Paula responde que o número de
85 notificações está aumentando; Paula cita que as notificações por hemogramas está aumentando, e
86 que os atendimentos também; é apresentando o gráfico no qual verifica-se que os hemogramas
87 estão subindo, enquanto as notificações estão baixando, relatando não entender o que está
88 ocorrendo, sendo que os atendimentos estão aumentando; Jorge cita que no HB são 147 pacientes
89 internados por dengue, e desses são 20 na UTI; Jaqueline questiona qual a capacitação dos triagistas,
90 citando o atendimento na Teleupa, na qual Dr. Fernando pede que se atenha à pauta do momento;
91 Jaqueline, cita sobre o centro de hidratação, relatando que provavelmente os pacientes de dengue
92 não estão ficando internados por algum motivo; Adriano, representante dos trabalhadores da UBS
93 Jardim Gabriela, questiona que não está tendo espaço para atendimento nas UBS, está ficando
94 saturado, e como ficará caso não se estabilizem esses números; Paula Sodré responde que está
95 ciente que os atendimentos nas UBS estão quase no limite, citando que haverá ampliação das
96 equipes de atenção primária, inclusive com abertura de concurso e que a seguir falará mais
97 especificamente sobre o assunto; Paula cita ainda que são apenas vinte dias úteis com a nova gestão
98 e que as propostas estão sendo colocadas em prática, no que se refere às políticas públicas de
99 ampliação da atenção primária; Dr. Fernando esclarece que é uma pauta de apresentação e não de
100 deliberação; Evandro pede a palavra e relata que há um delay de notificações, por isso aparenta
101 estar caindo, e fala sobre como é traçado metas de ampliação no atendimento, relatando que é
102 baseado de acordo com os dados de cada região, explicando que no Solo Sagrado a unidade está
103 aberta em período estendido devido à região estar destoado das demais regiões no atendimento
104 primário; Evandro relata ainda que uma das propostas é trocar a hora extra pela contratação de
105 funcionários. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA: APRESENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE AMPLIAÇÃO DE**
106 **LEITOS HOSPITALARES EM RESPOSTA À DEMANDA DE URGÊNCIA DO MUNICÍPIO: CONTRATAÇÃO**
107 **DE 35 LEITOS DE ENFERMARIA E 10 LEITOS DE UTI – HB/FUNFARME, AMPLIAÇÃO DE 10 LEITOS DE**
108 **ENFERMARIA NA SANTA CASA, DEMAIS ESTRATÉGIAS COM HOSPITAL MUNICIPAL, HCM E JOÃO**
109 **PAULO II. Assunto:** Dr. Fernando passa a palavra para Ana Carolina Boldrin Cardoso, que apresenta
110 sobre a ampliação dos leitos hospitalares, sendo a contratação de 35 leitos de enfermaria e 10 de UTI
111 no hb, ampliação de 10 leitos de enfermaria na Santa Casa, cita ainda que há ampliação de 4 leitos
112 de enfermaria no João Paulo, sendo o total de 79 leitos ampliados no mês de janeiro; explica que a
113 contratação dos leitos ocorreu pelo valor de R\$ 2.180.000,00 reais mensais e pelo prazo de noventa
114 dias com o HB, e R\$ 350.000,00 reais pelo período de 90 dias; apresenta o resumo de leitos
115 hospitalares, sendo 253 leitos de enfermaria e 52 UTI, na gestão municipal, e 59 leitos de enfermaria
116 e 14 UTI pela ampliação, somando ao final 378 leitos. Ana Carolina relata ainda que por vezes não é
117 possível o uso da totalidade dos leitos mas que tem percebido a crescente na demanda, e que na
118 maioria são destinados aos pacientes clínicos, que aguardam nas UPA uma transferência; Dr. Rodrigo
119 relata fazer uma revisão histórica, citando que o convenio só vem a corroborar com o que vem
120 ocorrendo no município, como na questão de lotação dos leitos, relatando ainda que embora os
121 números de notificações caia, os atendimentos aumentam todos os dias; cita ainda que se há 35
122 pacientes na enfermaria, é necessário reservar leito de UTI, e que esse ajuste administrativo deve
123 ocorrer constantemente, citando ainda a comunicação entre os atendimentos aos pacientes que

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like "Ulisses", "Bueno", and others.

124 aguardam leito de UTI, e finaliza citando o papel do Hospital Municipal, relatando que irá lutar para
125 que o HM continua sendo utilizado para o que foi proposto, como cirurgias de cataratas, esperando
126 que o HM continue neste modelo; Ana Carolina responde que a rede hospitalar possui essa
127 comunicação sobre os leitos utilizados, e o que foi feito com relação à ampliação dos leitos foi de
128 forma emergencial, citando que ocorrem questões legais entre a gestão municipal e a estadual, cita
129 ainda que há uma série histórica de redução dos atendimentos, e que isso impactou na
130 disponibilidade de leitos; Ana Carolina relata que fez um estudo desde 1999 a respeito das
131 internações realizadas no município e que os números sempre aumentaram, relatando ainda a função
132 do Hospital Municipal, mas que havia por vezes a necessidade de uso de leitos para urgência e
133 emergência, citando ainda que esses fatos não estão restritos à Rio Preto, explicando que a partir do
134 ano anterior a regional buscou otimizar os hospitais da região, para que fosse possível diminuir os
135 encaminhamentos ao HB, relatando ainda a questão da invasão de usuários de outros municípios à
136 Rio Preto; Jorge discorda de Ana Carolina, relatando que deve-se esquecer a burocracia, e que existe
137 uma norma em que se deve possuir 2,3 leitos por cada mil habitantes, sendo essa média do padrão
138 Brasil, citando que por esses números, faltam ainda cem leitos para se atingir o ideal, relatando ainda
139 que algo precisa ser feito, seja com o governo estadual ou como for necessário, citando ainda que
140 são 900 usuários internados atualmente no SUS e ressaltando novamente que faltam leitos, cabendo
141 à gestão essa adequação ao necessário, cita ainda que há cidades piores que Rio Preto, mas cabe à
142 gestão buscar a solução; Ana Carolina responde que a atual gestão está decidida a buscar apoios para a
143 ampliação dos leitos, citando que o prefeito já está em tratativas com o governo estadual; Danilo
144 questiona como é determinado os valores dos convênios; Ana responde que para a contratação o
145 hospital trabalha com um custo de referência para o leito, sendo feito um cálculo do tempo de
146 permanência e que o custo é de 35 mil a 40 mil reais mensais por leito; Jorge cita que o custo é de
147 acordo com a tabela paulista; Dr. Rodrigo cita que em um cálculo rápido é 35 mil por leito; João cita
148 que a Santa Casa está pelo faturamento pelo SUS, enquanto que o HB não; João Pérsio cita que faria
149 uma pergunta, mas que já foi respondida, relatando que não imaginava que seria esse custo; Ana
150 Carolina que para o cálculo faz parte a alimentação, o RH e funcionários envolvidos, citando que há
151 um custo direto e um indireto da internação hospitalar. **QUARTO PONTO DE PAUTA: RATIFICAR A**
152 **APROVAÇÃO "AD REFERENDUM" DA CONTRATAÇÃO EM CARÁTER EMERGENCIAL DOS LEITOS**
153 **OFERTADOS PELO HOSPITAL DE BASE/FUNFARME NO VALOR MENSAL DE R\$2.180.000,00 PELO**
154 **PRAZO DE 90 DIAS.** Assunto: Dr. Fernando explica sobre o "ad referendum", citando a necessidade
155 de aprovação dessa maneira, com a justificativa da gestão municipal e a busca da gestão para o
156 financiamento de leitos para o município; relata ainda que diante do que já havia sido apresentado
157 pelo plano de contingência no mês de dezembro, e dado a necessidade de decisão e pela autoridade
158 que lhe é conferida, informa que aprovou a contratação em caráter emergencial, cita ainda que não
159 restava outra decisão a ser tomada, se não a aprovação ad referendum, diz ainda que o SUS paga
160 menos do que é o custo de hotelaria; ressalta que a aprovação refere-se à contratação pelo período
161 de 90 dias somente. Ressalta que refere-se à contratação de 35 leitos de enfermaria e 10 leitos de uti
162 - hb/funfarme. Colocada em votação, a prorrogação é aprovada por unanimidade. Ana Carolina
163 aproveita para agradecer e relata que houve um esforço muito grande pelos Hospitais para garantir o
164 fornecimento dos leitos. Jorge envia cumprimentos para os representantes da Secretaria pelo

165 esforço para aquisição dos leitos e relata que no Hospital de Base não há mais leitos disponíveis,
166 relatando que é possível que o pico dos casos de dengue seja em março, deixando o questionamento
167 para os próximos dias. Dr. Fernando cita que esse quadro já foi traçado e que não é surpresa o que
168 está ocorrendo, com o momento crítico dos casos de dengue, citando ainda que a atual gestão
169 começou com um desafio muito alto, mas que a gestão deve ser proativa para buscar soluções,
170 ressaltando que o Conselho ficará atento se está sendo feito o que for necessário e que cabe a si
171 garantir que a população receba o atendimento necessário, bem como garantir que os problemas
172 sejam enfrentados pela gestão. Dr. Fernando cita por fim que é uma luta de todos e assim se faz
173 necessário a mobilização de todas as forças e instituições da cidade. **QUINTO PONTO DE PAUTA:**
174 **APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DO CREDENCIAMENTO DE 6 ESF (2 UBS SÃO DEOCLECIANO, 2 UBS**
175 **ESTORIL E 2 UBS SOLO SAGRADO). Assunto:** Dr. Fernando Rodrigo passa a palavra para Evandro,
176 coordenador da Atenção Básica, o qual ratifica que Atenção Básica está no enfrentamento da atual
177 situação por meio de horas extras aos trabalhadores, assim executando a ampliação da cobertura de
178 atenção básica. Cita que são duas unidades com horário estendido, e atendimento também aos
179 sábados. Colocada em votação, o credenciamento é aprovado por unanimidade. Dr. Fernando fala
180 sobre a importância da próxima reunião, tendo em vista que serão formadas as comissões de
181 trabalho, lembrando que é permitido a participação de suplentes nessas comissões. **Foi requerida a**
182 **dispensa da leitura da Ata, o que foi aprovado. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por**
183 **encerrada a reunião de que eu, Jordan Kamael Pinheiro Silva, assessor jurídico, lavrei a presente**
184 **Ata, que, lida e aprovada, é assinada obrigatoriamente pelos conselheiros presentes, que já**
185 **assinaram o livro de presença próprio.**



The page contains numerous handwritten signatures in blue ink, arranged in several rows. Some of the legible names include 'Uluu', 'Bueno', and 'Andrae'. The signatures are varied in style, with some being very stylized and others more clearly legible. There are also some scribbles and marks that do not appear to be full signatures.